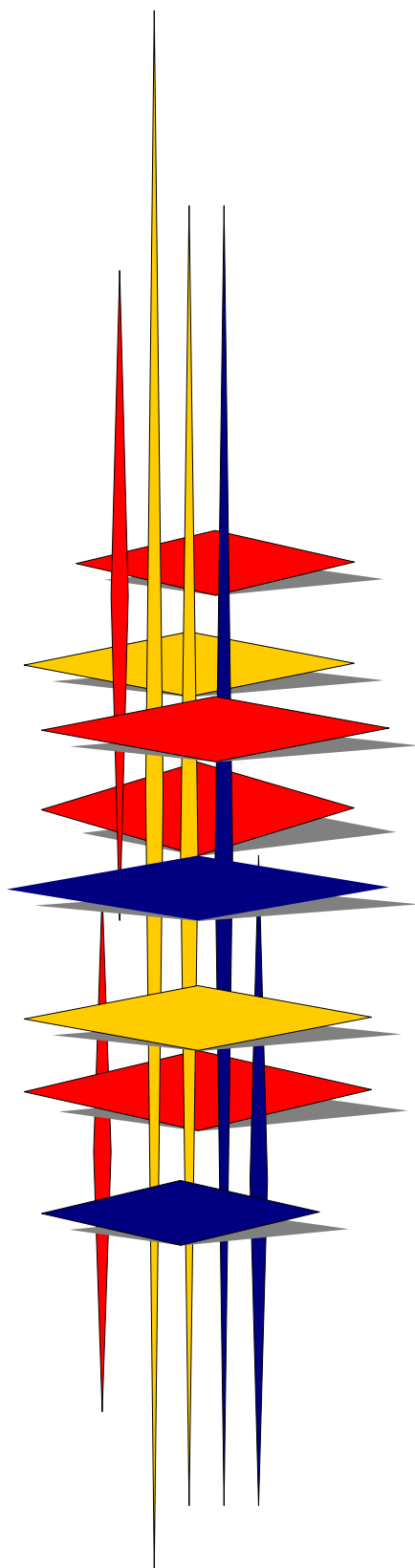


PROGRAMA REDE SOCIAL DE PONTE DA BARCA



PRÉ-DIAGNÓSTICO



União Europeia
Fundo Social Europeu

PROGRAMA REDE SOCIAL PONTE DA BARCA

Núcleo Executivo
Fevereiro 2004

I. ÍNDICE

	Páginas
II – Introdução	7
III – Enquadramento da Rede Social	9
IV – Caracterização do Concelho de Ponte da Barca	11
1. Caracterização Demográfica	12
1.1. Indicadores Demográficos	
1.2. População Residente	
1.3. Distribuição por Grupos Etários	14
1.4. População segundo o Estado Civil e o Sexo	16
1.5. Nados-vivos e Óbitos	18
2. Educação	19
2.1. Nível de Instrução	
2.2. Escolas Públicas e Privadas	21
2.3. Ensino Recorrente e Extra-Escolar	27
3. Indicadores Emprego/Desemprego	29
3.1. Desempregados por Categoria/2002	
3.2. Desempregados por Idade e Sexo/2002	30
3.3. Desempregados por Escolaridade	
3.4. Desempregados por Tempo de Inscrição	31
3.5. População Empregada segundo a situação na Profissão	
3.6. Principal Meio de Subsistência da População Residente com 15 ou mais Anos	32
4. Indicadores Habitacionais	33
4.1. Instalações Electricidade	
4.2. Instalações de Sanitárias	

4.3. Água	35
4.4. Edifícios segundo o número de Pavimentos	36
4.5. Edifícios segundo a necessidade de Reparação	
4.6. Resíduos Sólidos Urbanos	37
4.7. Indicadores de Ocupação	
4.8. Tipo de Alojamentos	
4.9. Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual, segundo o número divisões	38
4.10. Alojamentos Não Clássicos	39
4.11. Convivências	40
5. Famílias	41
5.1. Casamentos	
5.2. Tipo de Famílias	
5.3. Dimensão das Famílias	42
6. Imigração	44
6.1. Imigrantes no Concelho segundo a Proveniência	
7. Indicadores de Saúde	45
7.1. Tipo de Estabelecimentos de Saúde	
8. Segurança Social/ Rendimento Mínimo Garantido	51
8.1. Processos Deferidos/Cessados	
8.2. Número de Beneficiários por faixas Etárias	52
9. Acção Social	53
9.1. Equipamentos/serviços disponíveis no Concelho	
10. Associações	62
11. Imprensa	65



V – Conclusões	66
VI – Bibliografia	69



*“Nenhum homem é uma ilha isolada,
cada homem é uma partícula do
continente, uma parte da
terra;...”*

John Donne

II. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende ser uma “fotografia” do Concelho e, para tal, foi baseado, maioritariamente, em dados estatísticos disponibilizados pelo INE, sob a forma dos Censos 2001. A partir desta fonte fez-se uma pesquisa exploratória das principais características do Concelho de Ponte da Barca, tendo em vista a identificação dos problemas e das necessidades.

Para a elaboração do Pré-Diagnóstico ajudou, também, o conhecimento de cada um dos parceiros envolvidos e optou-se por fazer um levantamento da informação já existente e disponível.

A fase de lançamento da Rede Social no Concelho teve, até agora, as seguintes etapas concluídas:

- ✓Constituição do Conselho Local de Acção Social;
- ✓Constituição do Núcleo Executivo;
- ✓Elaboração do Regulamento Interno;
- ✓Plano Trabalho 2003 e 2004.

A definição da estrutura do Pré-Diagnóstico passou por várias fases e concluiu-se que neste momento seria mais vantajoso trabalhar o concelho como um todo, focando, sempre que necessário, alguma freguesia, sector ou indicador em particular.

A Rede Social do Concelho de Ponte da Barca, enquanto veículo de agregação de esforços e recursos das diferentes entidades operantes no concelho, pretende contribuir para a consolidação de uma cultura de parceria, fomentando a continuação e dinamização das existentes.

III. ENQUADRAMENTO DA REDE SOCIAL

Portugal tem a sua quota-parte de programas que visam ajudar a combater a pobreza e a exclusão social. No entanto, a resolução dos problemas deve passar pela racionalização das respostas existentes localmente e pela articulação das diferentes formas de intervenção social. É aqui que se situa o programa da **Rede Social**.

“O programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº. 197/97 de 18 de Novembro, reconhecendo o papel das tradições e entajuda familiar e de subsidiariedade mais alargada. Pretendia-se com base nos valores associados a estas tradições, fomentar uma consciência colectiva e responsável dos diferentes problemas sociais e incentivar redes de apoio social integrado de âmbito local.”

Programa Rede Social

Este programa pressupõe uma perspectiva territorializada de intervenção. Se é a nível local que os problemas acontecem é aqui que se podem encontrar os recursos para a sua resolução. Esta solução deve privilegiar uma forma integrada e ajustada às necessidades locais, envolvendo todas as entidades.

A Rede Social rege-se pelos seguintes princípios gerais: o *Princípio de Subsidiariedade*, pois é no local que os problemas acontecem e é lá que devem ser resolvidos. O *Princípio de Integração* e *Princípio de Articulação* dos agentes desenvolvendo o trabalho em parceria e o

Princípio Participação e da Inovação das políticas, das medidas e programas que se querem adequados às realidade locais.

A elaboração deste projecto exige um trabalho planeado, feito com recurso a parceiros, com o intuito de melhorar as tarefas das instituições na sua continuada luta de diminuir a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social. Pretende a responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo para o esforço da erradicação da pobreza e da exclusão em Portugal e a conjugação de esforços na definição das prioridades, planeando de forma integrada o esforço colectivo. No fundo, a Rede Social é um contributo na organização das novas políticas sociais.

IV. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE PONTE DA BARCA



O Concelho de Ponte da Barca localiza-se no interior do Norte de Portugal, na região do Alto Minho Interior. Pertence ao distrito de Viana do Castelo e é composto por 25 freguesias: Azias, Boivães, Bravães, Britelo, S. Martinho de Crasto, Cuide de Vila Verde, Entre Ambos-os-Rios, Ermida, Germil, Grovelas, Lavradas, Lindoso, Nogueira, Oleiros, Paço Vedro de Magalhães, Ponte da Barca, Ruivos, Sampriz, Touvedo S. Lourenço, Touvedo Salvador, Vade S. Pedro, Vade S. Tomé, Vila Chã S. João, Vila Chã Santiago, Vila Nova de Muía.

1. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

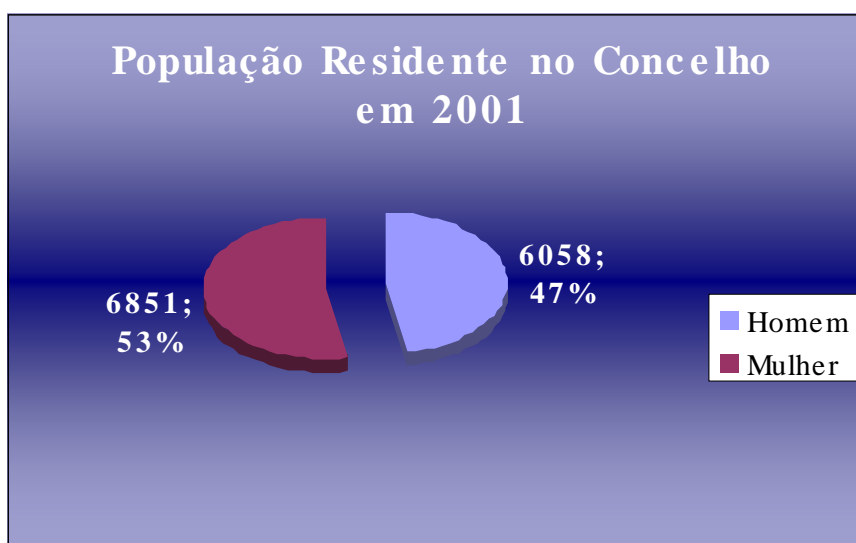
1.1. Indicadores Demográficos

Área total do concelho: **182.2 (Km2)**
Nº. de Freguesias: **25**
População Total: **12909**
Densidade Populacional: 69.3 (hab. /Km2)
Taxa Actividade: 37.8% (2001)
Taxa Actividade: 38.2% (1991)
Taxa Bruta de Natalidade: 9.8 ‰
Taxa Bruta de Mortalidade: 11.6 ‰

1.2. População Residente

A evolução e distribuição da população do Concelho de Ponte da Barca foi analisada tendo por base as informações recolhidas nos Censos 2001. De acordo com esta fonte no Concelho existem **12909** habitantes com carácter de residência.

A população presente no Concelho à data da realização dos Censos 2001 era de 12.435 habitantes. A diferença entre a população residente e a população presente é mínima (474 habitantes). Esta desigualdade deve-se a uma ausência temporária das pessoas, nomeadamente para trabalho, férias ou por qualquer motivo transitório.



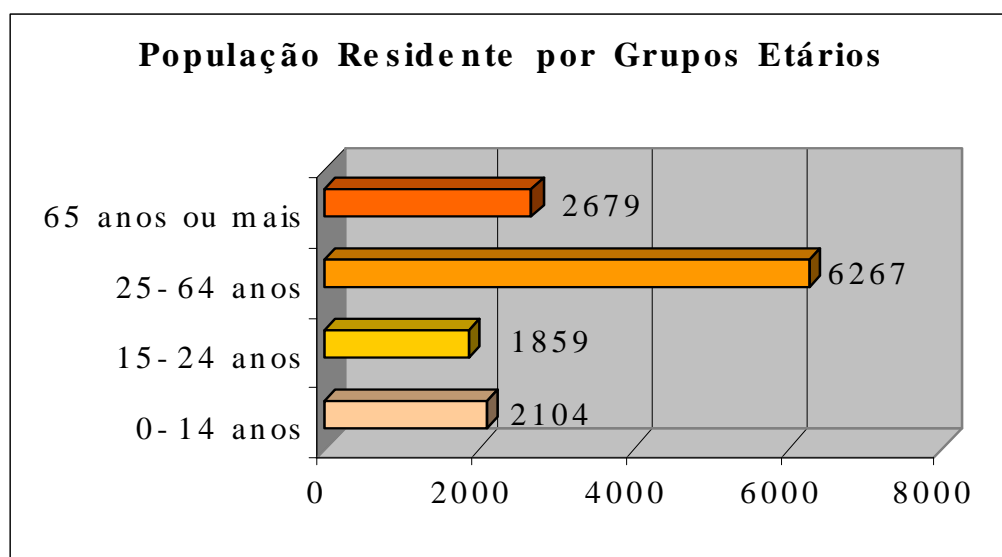
Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Em 2001, como se verifica no gráfico anterior, 6851 residentes são do sexo feminino e 6058 do sexo masculino. A tendência para um maior número de mulheres acompanha a tendência da região Minho-Lima, relativamente ao mesmo ano.

As quebras populacionais do Concelho em 2001 resultaram, principalmente, de saldos naturais¹ negativos (-23), agravados por saldos migratórios² também negativos (-30).

Em 1991 a população era ligeiramente superior (13142): havendo 6048 homens e 7094 mulheres). Regista-se assim um **decréscimo** da população na ordem dos **1.8%.**, mais expressivo na faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade (-29%). Na faixa etária dos 65 ou mais anos aumentou cerca de 22%.

1.3. Distribuição por Grupos Etários



¹ Diferença entre Nados-vivos e óbitos;

² Diferença entre o n.º indivíduos que entram e saem num território.

A distribuição por grupos etários vem confirmar a tendência actual do país, verificando-se que 48.5% se situa nas idades compreendidas entre os **25 e os 64 anos**.

Acima dos 65 anos o número é bastante significativo e com tendência a aumentar³. O **forte envelhecimento** da população constitui um dos aspectos mais marcantes na evolução demográfica recente do concelho, seguindo a tendência verificada no distrito e em todo o país.

De 1991 para 2001 o **índice de envelhecimento**⁴ aumentou de 78 para 107 idosos por 100 jovens. Para este rácio contribuiu, sobretudo, a população do sexo feminino, cujo índice em 2001 foi de 139 idosas por cada 100 mulheres jovens, enquanto que o dos homens se situa nos 80 habitantes. Este índice aumentou não só no concelho mas também na região e no país no mesmo período.

Regista-se um “**duplo envelhecimento**”. Na Pirâmide Etária é bem visível uma diminuição acentuada nas camadas mais jovens e um aumento do topo do gráfico (a partir dos 65 anos) que exprime um número crescente de idosos na população total. Esta evolução da pirâmide etária põe em risco a população em idade activa. A população jovem (menos de 15 anos) baixou de 21.9% em 1991 para 17% em 2001. O número de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos evoluiu negativamente de 1991 (16.13%) para 2001 (14.4%). A população idosa (65 ou mais anos) passou de 16.7% em 1991 para 20.8% em 2001.

³ Na faixa etária dos 60 aos 64 anos existem 816 indivíduos.

⁴ O índice de envelhecimento representa o número de indivíduos com mais de 64 anos de idade, por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos.

No distrito, o fenómeno **do envelhecimento demográfico**, ou seja, o aumento da proporção da população idosa (65 ou mais anos) na população total foi bem expressivo no período de 1991 a 2001, passou de 16.9% para 18.9%.

A região Minho-Lima teve uma variação populacional positiva de 0.1%. Aumentou a população nas faixas etárias dos 25-64 e com mais de 65 anos.

Em 2001 o **índice de dependência total** foi de 54.3%, ou seja, existem cerca de 54 dependentes por cada 100 activos, em 1991 era de 63.6%. Este decréscimo ficou a dever-se à quebra da população jovem e do seu índice de dependência (35.9% em 1991 e 26.2% em 2001), que compensou o aumento do índice de dependência dos idosos (27.8% em 1991 e 28.1% em 2001).

1.4. População Residente segundo o Estado Civil e o Sexo

É considerável o número de pessoas viúvas (996 indivíduos), destacando-se o sexo feminino (823 mulheres), o que indica que os homens no Concelho tendem a morrer mais cedo que as suas esposas (173 viúvos).

Esta tendência poderá explicar-se pelo facto de os homens do Concelho terem empregos que exigem maior força física, nomeadamente na

construção civil. Pode ter que ver, também, com os estilos de vida menos saudáveis, resultantes do abuso do álcool e de alimentação pouco cuidada.

Em 2001, tal como acontecia em 1991, a Região Norte apresentava uma proporção de viúvos de 5.8%, inferior ao resto do país que era de 6.6%. Numa análise intra-regional, os maiores valores observados (superiores a 7%) centravam-se nas regiões do Douro e Minho-Lima.

É de admitir que esta proporção seja influenciada pela estrutura etária da população, sendo por isso natural que as regiões onde a população se encontra mais envelhecida sejam aquelas onde se encontra uma maior proporção de viúvos(as).

Solteiro		Casado		Viúvo		Separado		Divorciado	
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
2507	2503	3280	3401	173	823	32	45	58	79
5010		6689		996		77		137	

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Em 2002 ocorreram 17 divórcios no Concelho.

1.5. Nados-vivos e Óbitos

NADOS-VIVOS			
Total		Fora do Casamento	
H	M	H	M
49	57	9	6

Fonte: Estatísticas Demográficas, 2002

Em 2002 morreram no Concelho 150 habitantes, sendo um destes óbitos de uma criança com menos de um ano.

2. EDUCAÇÃO

2.1. SEM NÍVEL DE INSTRUÇÃO

NENHUM	
H	M
558	1377
16.7%	

Fonte: INE, Censos 2001

Mais de 16% da população não tem qualquer tipo de instrução, é completamente analfabeta. Este indicador justifica-se pelo número significativo da população mais idosa. Existem 1935 analfabetos com 10 ou mais anos de idade. A **taxa de analfabetismo** em 1991 era de 20.9% e em 2001 diminuiu para 16.7%, possivelmente pela morte de alguns idosos nestas condições.

Constata-se também que as aldeias menos próximas da vila apresentam taxas de analfabetismo maiores, nomeadamente Germil e Entre Ambos-os-Rios.

Comparativamente, em 2001, na Região Norte, o nível de qualificação académica era globalmente mais baixo do que em Portugal. No entanto, assistiu-se a um aumento dos níveis médios

de qualificação, em resultado da redução da proporção de indivíduos com níveis de qualificação mais baixos e de um acréscimo nos níveis superiores ao 2º. Ciclo do ensino básico, com excepção do ensino médio.

ENSINO BÁSICO						SECUNDÁRIO		MÉDIO		SUPERIOR	
1º. Ciclo		2º. Ciclo		3º. Ciclo							
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
2767	2650	898	796	581	556	587	694	17	28	238	422
5417		1694		1137		1281		45		660	

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Vemos claramente que a maior percentagem da população frequentou apenas o 1º Ciclo (5417). A segunda habilitação mais frequente é o 2º Ciclo (1694).

Ao nível do 3º Ciclo (1137) e Secundário (1281) os valores aproximam-se, sobressaindo uma redução drástica ao nível do ensino médio (45) que é contrariada por uma subida ao nível do ensino superior (660).

O ensino superior foi frequentado por 5.11% da população, situando-se abaixo da média da Região Minho-Lima (7.45%) e da Região Norte (8.94%).

No Concelho de Ponte da Barca são ministrados os níveis de ensino que vão desde a Creche até ao Ensino Secundário. Não há qualquer estabelecimento de ensino médio ou superior.

2.2. Escolas Públicas e Privadas

✓ 1 Creche;

- ✓ 1 Jardim de Infância;
- ✓ 6 Pré-primárias;
- ✓ 35 Escolas do 1º. CEB;
- ✓ 1 Escola Básica do 2º e 3º Ciclo;
- ✓ 1 Escola Secundária;
- ✓ 1 Pólo da Escola Profissional.

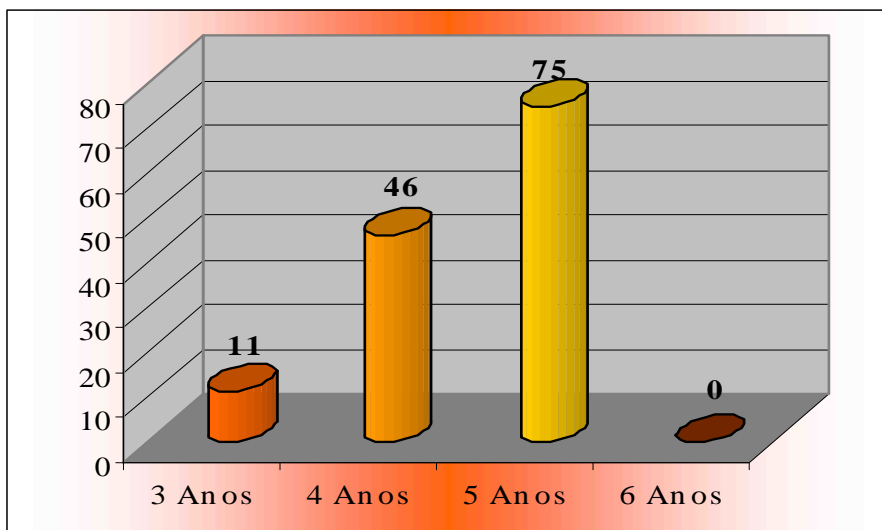
Creches **B-A-Bá**

Frequentam este equipamento 23 crianças até aos 3 anos de idade. É constituído por 1 berçário e 2 salas, com uma educadora e duas auxiliares de acção educativa.

Escolas Públicas do **Pré-Primário** de Ponte da Barca

Ao nível do pré-primário e referente ao ano lectivo 2003/2004 existem 6 escolas, cada uma com uma sala disponível. Estas encontram-se nas freguesias de Britelo, Crasto, Lavradas, Paço

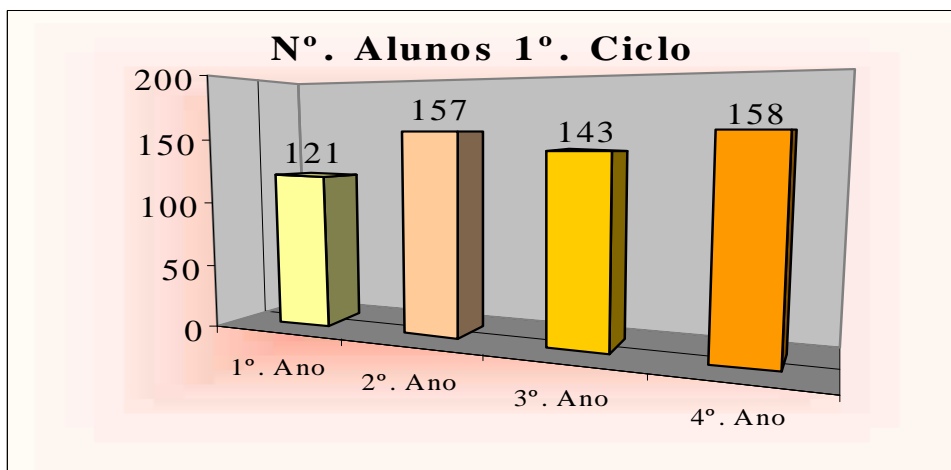
Vedro de Magalhães, Ponte da Barca e Vila nova de Muía, num total de **132 alunos**.



Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

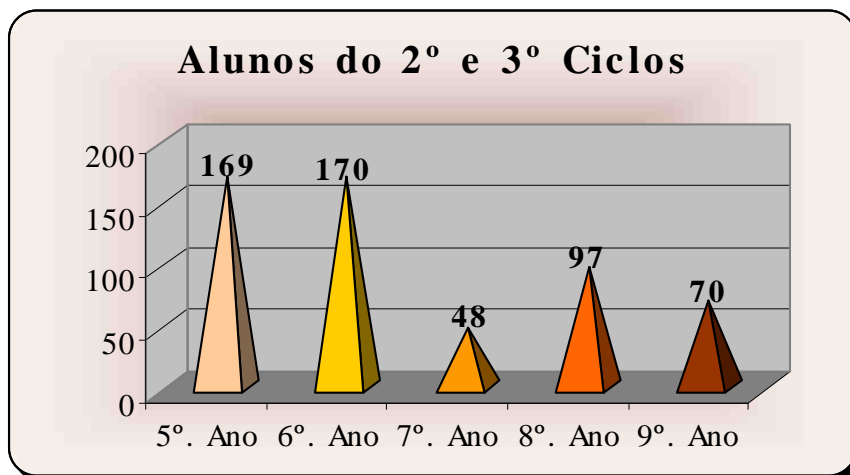
Agrupamento de Escolas Diogo Bernardes

A nível do 1º. Ciclo existem **33 escolas** que abrangem todo o concelho, num total de **579 alunos**.



Fonte: Escola Diogo Bernardes

A frequentar o 2º ciclo existem 339 alunos e no 3º Ciclo 215, dos quais 48 frequentam o 7º ano, 97 o 8º e 70 o 9º ano.



Fonte: Escola Diogo Bernardes

Escola Secundária de Ponte da Barca

No ano lectivo 2003/2004, até esta altura, registou-se apenas um caso de abandono escolar. Houve duas transferências para outras escolas (um aluno de 10º Ano e outro do 12º).

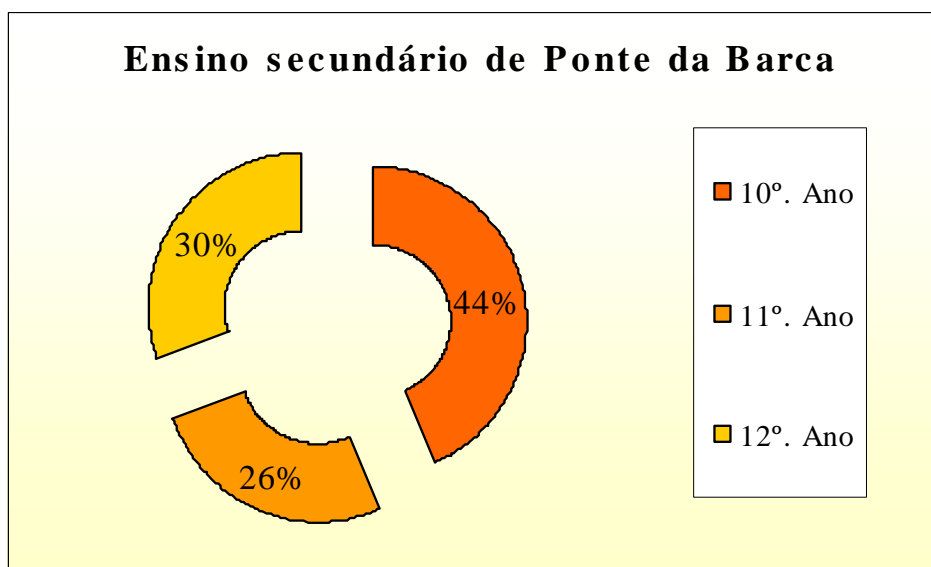
Relativamente à exclusão por excesso de faltas registam-se 4 casos, 2 no ensino básico e 2 no ensino secundário. Vinte e cinco alunos anularam a matrícula.

Ano Lectivo 2003/04	Matriculados	ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR			NÃO REQUEREM
		Esc. A	Esc. B	Não Atribuído	
7º. Ano	108	65	7	15	21
8º. Ano	70	26	6	7	31
9º. Ano	60	19	11	3	27
TOTAL	238	110	24	25	79

Instalação/Operação de Sistemas Informáticos	10	10 ⁵	0	0	0
Serviços Administrativos	16	16	0	0	0
Electricistas/Instalações	14	14	0	0	0
TOTAL CURSOS	40	40	0	0	0
TOTAL Ensino Básico	278	150	24	25	79

Fonte: Escola Secundária de Ponte da Barca

Totalizando, no Ensino Secundário no ano lectivo 2003/2004 existem **228** alunos, dos quais 99 frequentam o 10º Ano, 60 o 11º Ano e 69 o 12º Ano.



Fonte: Escola Secundária de Ponte da Barca

* Alunos no Ensino Superior

De 1997 a 2003 ingressaram em cursos do Ensino Superior 215 estudantes do Concelho. Das universidades existentes no país as escolhas recaíram, maioritariamente, na Universidade do Minho, seguida pelas Universidades do Porto e pelos Institutos de Viana do Castelo e de Bragança.

⁵ Embora o regime de financiamento seja diferente, aos alunos dos cursos do Despacho n.º.19971 -3ª. Fase e do Despacho n.º.279 (1ª. E 2ª. Fases) foi considerado Escalão A por terem todos os custos de funcionamento suportados pelo PRODEP.

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
Engenharias	5	4	8	9	14	7	4	51
Educação Infância	0	0	1	0	1	1	1	4
Informática	2	1	1	0	2	0	0	6
Medicina	1	0	1	0	2	2	1	7
Enfermagem	1	4	0	3	4	3	3	18
Ensino	10	1	3	3	5	5	3	30
Direito	2	1	1	2	2	2	2	12
Economia	2	1	1	2	4	1	0	11
Matemática	0	0	2	2	1	0	1	6
Gestão	0	1	0	8	2	1	4	16
Sociologia	0	0	0	0	3	1	1	5
Psicologia	0	2	0	2	0	2	1	7
Outros	3	4	7	3	8	6	11	42
TOTAL	26	19	25	34	48	31	32	215

Fonte: Escola Secundária

Verifica-se uma diversidade de opções, prevendo-se a formação de nível superior para 215 indivíduos que poderão tornar-se um recurso imprescindível ao desenvolvimento sustentado do Concelho, se forem criadas as condições para a sua fixação.

Escola Profissional do Alto Lima – Delegação P. Barca

CURSO	Nível	Homens	Mulheres	TOTAL
Instalações Eléctricas	III	23	0	23
Técnico de Informática/Manutenção de Equipamentos	III	10	3	13
Técnico de Electrónica "Áudio, Vídeo e Tv"	III	19	0	19
Técnico de Gás	III	16	0	16
Técnico de Informática	III	12	4	16
Assistente Administrativo	II	7	3	10
Instalação e Operação de Sistemas Informáticos	II	7	6	13

Fonte: Epralima

A Escola Profissional oferece alternativas ao ensino regular, nomeadamente, cursos directamente vocacionados para o mercado de trabalho, com equivalência ao 9º e ao 12º Ano.

Os cursos de Técnico de Gás e Técnico de Informática são cursos de aprendizagem, ou seja, têm estágio integrado ao longo dos 3 anos o que lhes possibilita uma maior qualificação técnica e uma maior preparação para o mercado de trabalho.

* UNIVA

A Unidade para Inserção na Vida Activa funciona na Escola Profissional e serve a população em geral. Pretende encaminhar os jovens para um plano de formação e emprego integrado.

2.3. Ensino Recorrente e Extra-Escolar

O ensino recorrente/extra-escolar em Ponte da Barca funciona desde o ano lectivo 1996/97. É dividido em 1º e 2º Ciclo e decorre na escola do 1ºCEB da sede – Ponte da Barca.

No último ano lectivo, 2002/2003 estiveram inscritos no 1ºciclo 16 alunos, tendo participado efectivamente 11. Destes, 8 ficaram certificados neste grau.

No 2º ciclo inscreveram-se 22 alunos, dos quais participaram 14 e cinco conseguiram certificação.

1º. Ciclo - de 1996/1997 a 2002/2003:

Total de Inscritos: 123

Total de Participantes: 110

Total de Certificados: 70 (Com certificado 1º ciclo)

Outra Certificação: 27 (certificados com Declaração de Alfabetizados)

2º. Ciclo – de 1996/1997 a 2002/2003:

Total de Inscritos: 136

Total de Participantes: 107

Total de Certificados: 96

Acções de curta duração – SABER+ (ANEFA):

📅 2001

Internet para o Cidadão

Formandos Inscritos: 40

Formandos Certificados: 40

📅 2002

Internet para o Cidadão

Formandos Inscritos: 20

Formandos Certificados: 20

Literacia Tecnológica

Formandos Inscritos: 20

Formandos Certificados: 20

Inglês, Iniciação

Formandos Inscritos: 16

Formandos Certificados: 16

3. INDICADORES EMPREGO/DESEMPREGO

3.1. Desempregados por Categoria/2002

1º. Emprego	Novo Emprego	TOTAL DE DESEMPREGADOS			Desempregados Subsidiados
		H	M	Total	
76	216	94	198		62
26,03%	73,97%	32,19%	67,81%	292	21,23%

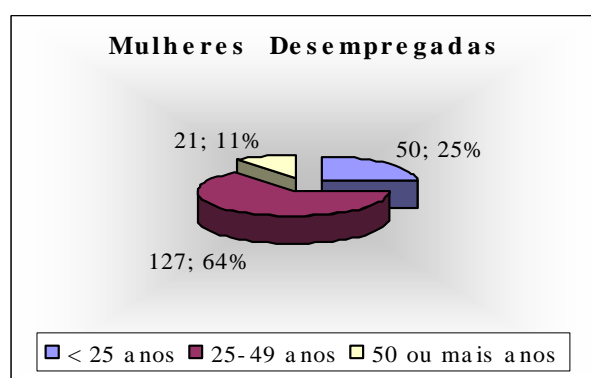
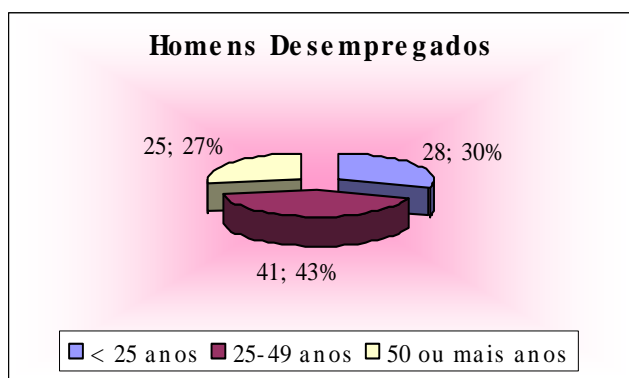
Fonte: IEF/2002

O ficheiro de desempregados no IEF é constituído, maioritariamente, por mulheres. Este facto deixa transparecer a maior dificuldade que as mulheres sentem na integração no mercado de trabalho e a sua vulnerabilidade a flutuações da conjuntura económica. Pelo tipo de trabalho que procuram, os homens podem ocupar lugares que exigem maior capacidade física como a construção civil, onde ainda vai havendo alguma oferta.

De acordo com os Censos 2001 – Resultados Definitivos, a taxa de desemprego do Concelho é superior à taxa de desemprego do país, que ronda os 6.8%.

Em 1991 a taxa de desemprego no concelho de Ponte da Barca (INE) foi de 4.0% e em 2001 subiu para 8.1%. Comparativamente, na Região Minho-Lima passou de 5.0% em 1991 para 6.8% em 2001. Apesar de em 1991 ser maior que no Concelho de Ponte da Barca, em 2001 teve uma subida menos acentuada.

3.2. Desempregados por Idade e Sexo/2002



Fonte: IEF/2002

O peso dos desempregados mais idosos tem vindo a aumentar, o que vai a par com o progressivo envelhecimento da população. É de notar o aumento do número de mulheres desempregadas com idades superiores a 50 anos, o que poderá indicar algumas fracturas no modo de vida tradicional, nas estruturas familiares de suporte comunitário às pessoas com mais carências.

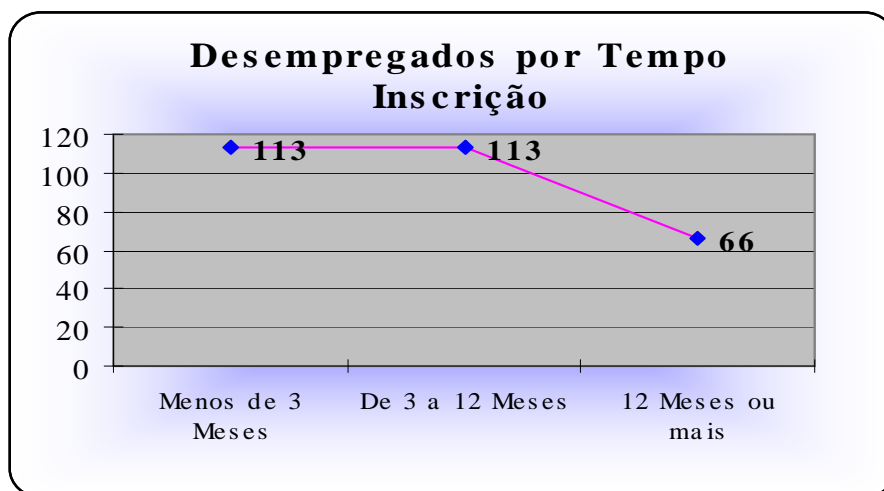
3.3. Desempregados por Escolaridade/2002

	4 anos ou menos	6 anos	de 9 a 11 anos	12 anos	mais de 12 anos
2001	139	63	50	29	11
%	47,60%	21,58%	17,12%	9,93%	3,77%
2002	110	69	50	41	22
%	37,67%	23,63%	17,12%	14,04%	7,53%

Fonte: IEF/2002

A maioria da população desempregada apresenta baixos níveis de escolaridade. Mais de 60% da população tem escolaridade igual ou inferior a 6 anos. Note-se também que mais de 20% tem 12 ou mais anos de escolaridade.

3.4. Desempregados por Tempo de Inscrição



Fonte: IEFP/2002

O número de desempregados de longa duração no total dos desempregados representa 22.6%. Comparando com a média nacional, 37%, não é muito expressivo.

3.5. População Empregada segundo a situação na Profissão

Empregador: **646**
Trabalhador por Conta própria: **560**
Trabalhador Fam. Não Remunerado: **172**
Trabalhador por Conta de Outrem: **3059**
Carreira Militar: **11**
SMO: **15**
Membro Activo de Cooperativas: **1**
Outra Situação: **45**
Fonte: INE, Censos 2001

Um número significativo trabalha por conta própria (560). Existe também um número expressivo de trabalhadores não remunerados que prestam serviços às famílias (172).

Existem **4878** indivíduos **economicamente activos** no Concelho e **4483** efectivamente **empregados**.

Em 2001 a taxa de actividade do Norte foi de 54.55%, superior à média nacional. O Norte foi a única Região a exibir um decréscimo neste indicador entre 1991 e 2001, contrariando a evolução apurada para o país.

3.6. Principal Meio de Subsistência da População Residente com 15 ou mais anos

	H	M	TOTAL
Rendimento Mínimo Garantido	21	115	136
Subsídios de Desemprego	65	67	132
Trabalho	2630	1848	4478
Rendimentos de Propriedade	30	27	57
Subsídios Temporário por Acidente de Trabalho	15	2	17
Outros Subsídios Temporários	8	19	27
Pensão/Reforma	1556	2145	3701
Apoio Social	16	15	31
A Cargo da Família	516	1472	1988
Outra Situação	84	154	238

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

O número de habitantes a receber pensão/reforma – mais de 28% - confirma o envelhecimento da população.

4. INDICADORES HABITACIONAIS

4.1. Instalações de Electricidade

	Alojamentos	Famílias Clássicas	Pessoas Residentes
Com Electricidade	4233	4249	12718
Sem Electricidade	51	53	92

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Ao contrário do saneamento básico, que ainda está muito precário, no que concerne às instalações eléctricas a situação é satisfatória, sendo semelhante ao que se verifica a nível nacional.

4.2. Instalações Sanitárias

	COM RETRETE NO ALOJAMENTO					
	Com Dispositivo de Descarga			Sem Dispositivo de Descarga		
	Ligado à Rede pública de esgotos	Ligado a sistema particular de esgotos	Outros Casos	Ligado à Rede pública de esgotos	Ligado a sistema particular de esgotos	Outros Casos
Alojamentos	750	2622	218	17	114	240
Famílias Clássicas	750	2636	218	17	114	243
Pessoas Residentes	2141	8094	712	42	332	587

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Apesar de todo o esforço efectuado para promover o aumento do saneamento básico, ainda existem 550 pessoas que não têm qualquer dispositivo sanitário.

		Alojamentos	Famílias clássicas	Pessoas residentes
Com Electricidade, Retrete e Água	Com Banho	180	180	489
	Sem Banho	46	46	96
Só Retrete e Água	Com Banho	0	0	0
	Sem Banho	0	0	0
Electricidade, Água e Sistema Aquecimento		161	162	514
Electricidade e Água		24	24	68
Só Água		0	0	0
Sem Instalações		14	14	17
Só Electricidade e Retrete		14	14	33
Electricidade e Sistema Aquecimento		85	85	206
Só Electricidade		17	17	49
Retrete e Sistema Aquecimento		9	11	15
Só Retrete		6	6	12
Electricidade, Retrete e Sistema Aquecimento		116	116	276
Água e Sistema Aquecimento		2	2	8

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

4.3. Água

Relativamente à rede de abastecimento pública de água, existem freguesias que estão cobertas na totalidade, outras parcialmente e outras que não têm rede pública de abastecimento.

Azias Boivães Germil Grovelas Ruivos Touvedo Salvador Touvedo S. Lourenço Vila Chã S. João Vila Verde	Sem Abastecimento da Rede Pública
Bravães Lavradas Ponte da Barca Vade S. Pedro	Cobertas Parcialmente
Nogueira Oleiros Magalhães Sampriz Vila Chã Santiago Vade S. Tomé Vila Nova de Muía	Cobertas Totalmente
Britelo Entre Ambos-os-Rios Lindoso	Cobertas parcialmente mas a responsabilidade é da Junta de Freguesia
Crasto	A obra está concluída parcialmente mas ainda não usufruem da rede pública

Fonte: Câmara Municipal de Ponte da Barca

4.4. Edifícios segundo o número de Pavimentos

	Edifícios segundo o Número de Pavimentos							
	TOTAL	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou mais
Ponte da Barca	6086	1853	3771	381	58	16	5	2
Tem rampas de acesso	495	116	333	43	3	0	0	0
Com elevador	2	0	0	0	2	0	0	0
Sem elevador	493	116	333	43	1	0	0	0
Não tem rampas de acesso e é acessível	3195	1203	1896	88	4	1	3	0
Com elevador	4	0	1	0	0	0	3	0
Sem elevador	3191	1203	1895	88	4	1	0	0
Não tem rampas de acesso e não é acessível	2396	534	1542	250	51	15	2	2
Com elevador	33	0	1	2	18	8	2	2
Sem elevador	2363	534	1541	248	33	7	0	0

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Verifica-se uma situação típica da zona rural onde se localiza o Concelho, predominando casas próprias e familiares, maioritariamente de dois andares. Relativamente aos edifícios com 7 ou mais andares, destacam-se pela negativa, pois, apesar de terem elevadores, não têm rampas de acesso.

4.5. Edifícios segundo a necessidade de Reparação

2518	Com necessidade de Reparação
3412	Sem necessidade de Reparação
156	Muito Degradado
6086	TOTAL

Fonte: INE, Censos 2001 – Dados Definitivos

4.6. Resíduos Sólidos Urbanos

TOTAL DE EDIFÍCIOS	6086
Com recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	4721
Sem recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	1365

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Embora haja recolha de resíduos sólidos urbanos para um número significativo de edifícios (4721), 23% (1365) ainda não beneficia desta cobertura.

4.7. Indicadores de Ocupação

INDICADORES DE OCUPAÇÃO			
Média de Divisões por Alojamento	Média de Famílias por Alojamento	Média de Pessoas por Alojamento	Média de Pessoas por Divisões
5	1	3	1

Resultados Definitivos

Fonte: INE, Censos 2001 –

São notórias as casas individuais, com uma só família. As médias dos índices de ocupação são satisfatórias.

4.8. Tipo de Alojamentos

Alojamentos Familiares Clássicos	6940
Alojamentos Colectivos	4
Outros	13
Total dos Alojamentos Existentes	6957

Fonte: INE, Censos 2001 – Dados Definitivos

ALOJAMENTOS CLÁSSICOS	
Ocupados como Residência Habitual	4271
De uso Sazonal ou Secundário	2180
Vagos para Venda	50
Vagos para aluguer	79
Vagos para Demolição	4
Outros	356
TOTAL	6940

Fonte: INE, Censos 2001 – Dados

Definitivos

O domínio da “casa própria” revelou-se muito expressivo na Região Minho-Lima. Em 2001, esta região apresentava um cenário melhor relativamente aos edifícios com necessidades de reparação, comparativamente com outras regiões do Norte e com o país.

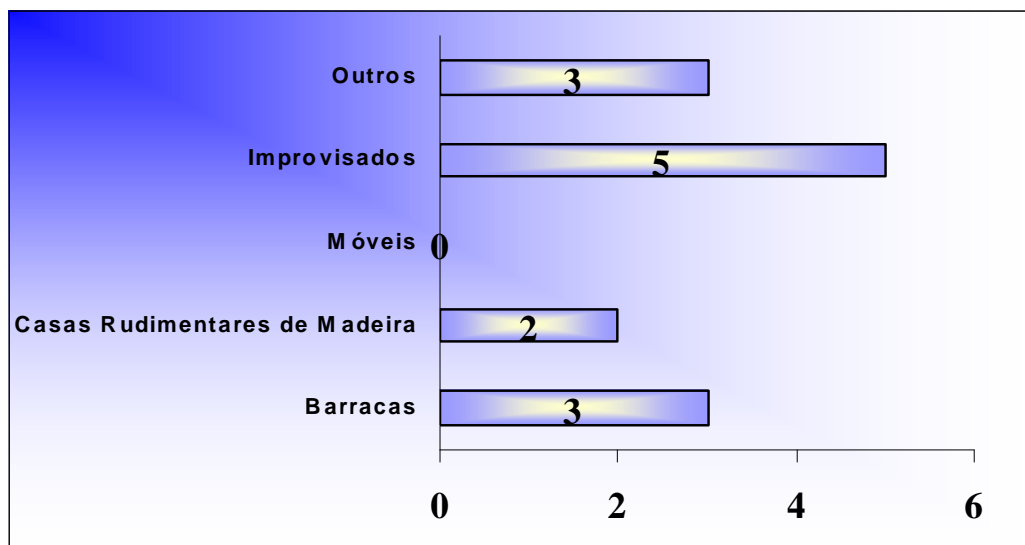
4.9. Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual, segundo o número de divisões.

Zona Geográfica	Alojamentos Clássicos, segundo o Número de Divisões										
	Total	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7	Com 8	Com 9	Com 10 ou mais
TOTAL	4271	87	197	491	1046	1346	606	288	124	42	44
Com cozinha	4235	76	193	482	1038	1346	604	288	124	42	42
Com kitchenette	21	-	2	9	7	-	2	-	-	-	1
Sem cozinha	15	11	2	-	1	-	-	-	-	-	1

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

4.10. Alojamentos Não Clássicos

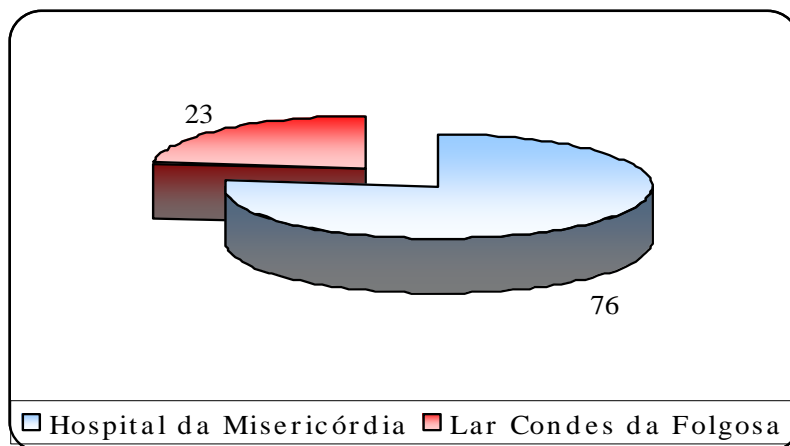
Os alojamentos não-monádicos são aqueles que se considera não terem condições habitacionais. Há pessoas a viver em barracas, duas famílias a viver em casas de madeira e cinco famílias a viver em “casas” improvisadas.



Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Em 2001, 0.53% da população do Norte residia em alojamentos familiares não clássicos, o que traduz um valor claramente abaixo da média nacional (0.79%).

4.11. Convivências



Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

A viver em alojamentos de apoio social existem 76 pessoas, das quais 22 são do sexo masculino. A viver em alojamento de saúde existem 23 pessoas.

5. FAMÍLIAS

5.1. Casamentos

Em 2002 foram celebrados 57 casamentos católicos e 26 não-monádicos. No mesmo ano foram dissolvidos 74 casamentos, 57 por morte e 17 por divórcio.

5.2. Tipo de Famílias

Famílias Clássicas Residentes		4032	
Famílias Institucionais		2	
Sem Núcleo		783	
Com 1 Núcleo	Nucleares	Casal "de direito" sem filhos	973
		Casal "de direito" com filhos	1761
		Casal "de facto" sem filhos	32
		Casal "de facto" com filhos	55
	Monoparentais	Pai com filhos	55
		Mãe com filhos	365
	Outro Tipo Famílias	Avó com netos	15
		Avô com netos	1
		Avós com netos	23
	Com 2 Núcleos (alargada)		230
Com 3 ou mais Núcleos (alargada)		9	

Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Sobressai um elevado número de famílias monoparentais constituídas por “mãe com filhos”. O número de famílias “Sem Núcleo” também é de realçar.

5.3. Dimensão das Famílias

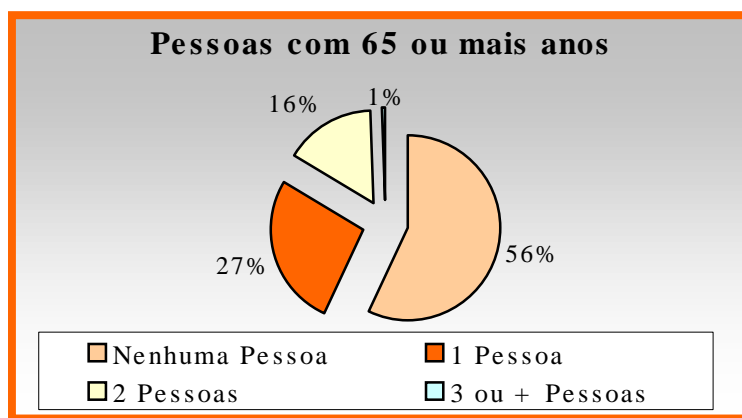
Em 2001, a proporção de famílias com 3 ou mais pessoas era de 61.7% no Norte, enquanto que a nível nacional estas famílias representavam 54.3% das famílias

clássicas. Em geral, as famílias do Norte eram mais numerosas do que no resto do país, sendo a dimensão média da família, em 2001, de 3.0 e 2.8 respectivamente. Tal como no país, assistiu-se no Norte a uma diminuição da dimensão média das famílias clássicas de 1991 para 2001.

Em 2001 a proporção de famílias unipessoais era, no Norte, de 13.2%, enquanto no país esta proporção se situava nos 17.3%. Este indicador aumentou, de 1991 para 2001, quer a nível nacional, quer na Região Norte.

A região Minho-Lima continua a ser a Região do Norte onde a proporção dos núcleos familiares monoparentais é maior, cerca de 12.4% em 2001, sendo que a proporção do país ronda os 11.5%.

Não existem jovens com menos de 15 anos de idade em 67% das famílias do concelho. Apenas 1% das famílias têm 3 ou mais pessoas com idade superior a 65 anos.

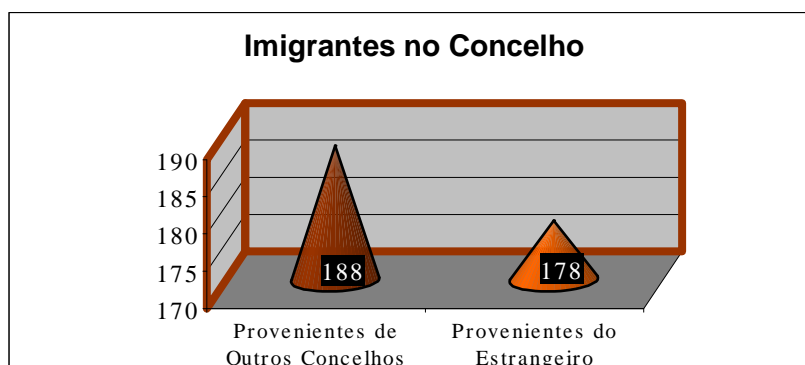


Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

Por norma, os idosos vivem sozinhos, como se verifica no gráfico anterior. Vinte e sete por cento das famílias são constituídas por duas pessoas com 65 anos ou mais. Em 56% das famílias não existem pessoas com 65 anos ou mais.

6. IMIGRAÇÃO

6.1. Imigrantes no Concelho Segundo a Proveniência



Fonte: INE, Censos 2001 – Resultados Definitivos

À semelhança do que se passa no país, o número de imigrantes tem aumentado no Concelho.

Relativamente ao Saldo das Migrações Internas⁶ verifica-se um resultado positivo de 38 pessoas.

Uma das vantagens da imigração passa por ajudar a combater a desertificação e o envelhecimento com a renovação da população mais jovem.

⁶ Imigrantes no concelho provenientes de outro concelho menos os Emigrantes do concelho para outro concelho, relativos a 1999, por concelho de residencial habitual em 2001.

7. INDICADORES DE SAÚDE

7.1. Tipo Estabelecimentos de Saúde

- ☛ Centro de Saúde: 1
- ☛ Hospital: 1
- ☛ Consultórios particulares de várias especialidades
- ☛ Clínica Hemodiálise Particular: 1
- ☛ Farmácias: 3

* Centro de Saúde (CS)

O CS de Ponte da Barca está instalado num edifício construído de raiz para o efeito e que foi inaugurado em Setembro de 1995. Em termos estruturais organiza-se em dois sectores - **Ambulatório** que funciona das 08 às 18 horas nos dias úteis e **Serviço de Atendimento Permanente** das 08 às 22 diariamente.

Em 31 de Dezembro de 2003 prestava cuidados preventivos, curativos, de reabilitação e de reinserção na comunidade a cerca de 15.000 utentes e o seu quadro de pessoal era constituído pelos seguintes profissionais:

Médicos de Clínica Geral	8
Médico de Saúde Pública	1
Enfermeiros	15
Administrativos	11
Serviços Gerais	6
Motorista	1
Técnico de Higiene e Saúde Ambiental	1
TOTAL	43

Fonte: Centro Saúde de Ponte da Barca

Desde Janeiro de 2004 passou a dispor de uma Técnica Superior de Serviço Social.

O número de médicos de Clínica Geral (CG) era de 0,62 por 1000 habitantes, o de médicos de Saúde Pública de 0,08‰ e o de enfermeiros de 1,16‰. Foram efectuadas, durante o ano de 2003, 40.790 consultas médicas no ambulatório, 386 consultas no domicílio e 17201 consultas no SAP.

Relativamente às actividades de enfermagem destacam-se 29078 consultas, 20594 actos (pensos, injectáveis e vacinas) e 3340 visitas domiciliárias. Fizeram-se ainda 157 cardiocografias, 187 electrocardiogramas e 149 audiogramas. Os tratamentos no SAP (algaliasções, aplicação de soros, nebulizações, administração de injectáveis, oxigenoterapia...) totalizaram 10219 intervenções.

As principais causas de morte no Concelho são os AVC, os Tumores malignos e as doenças cardiovasculares, a exemplo do que se verifica a nível nacional. Em relação à morbilidade as doenças osteoarticulares ocupam o primeiro lugar. A doença hipertensiva e a diabetes dada a sua relevância obrigam a consultas individualizadas. Em 2003 estavam identificados 469 diabéticos. As doenças do aparelho digestivo, a patologia respiratória e as doenças do foro psiquiátrico também são motivo frequente de consulta.

Desde o último trimestre de 2003 vigiam-se 25 doentes hipocoagulados que habitualmente eram seguidos nos hospitais de Santa Luzia e do Conde de Bertiandos, situados em Viana do Castelo e Ponte de Lima, respectivamente.

O número de crónico-dependentes identificados em 2003 era de 257, dos quais 133 (52%) se situavam nos graus III e IV da escala de Barthel.

Em relação ao escalão etário 182 **(71%) são idosos**, 59 têm idade entre os 15 e os 64 anos (23%) e 16 têm idade inferior ou igual a 14 anos (6%).

* [Hospital da Misericórdia](#)

O Hospital da Misericórdia reabriu as suas portas à comunidade no ano de 1998, com um projecto ambicioso, entendendo a sua Direcção que ainda não estavam esgotadas todas as suas potencialidades. Propõem-se servir a população do Concelho de Ponte da Barca com altos padrões de qualidade e o ano de 2003 foi mais um ano de consolidação na prestação de bons serviços a todos os seus utentes.

O **Lar de Grandes Dependentes**, em funcionamento há quatro anos, tem 23 camas e uma taxa de ocupação de 100%. Este serviço continua sem conseguir dar resposta às solicitações, contribuindo para esta situação o facto de o número de óbitos registados no presente ano ser de dois.

Relativamente ao **Serviço de Internamento**, nos últimos três anos, a taxa de ocupação das 10 camas, centrou-se nos 79 %. Os utentes que utilizaram este serviço, caracterizam-se por uma média de idade alta: 84,3% com mais de 65 anos e 53% com mais de 75 anos. O Protocolo prevê o compromisso de

reserva de 10 camas à Administração Regional de Saúde do Norte, para internamento de doentes agudos por períodos não superiores a dez dias. Em situações excepcionais, devidamente validadas, o tempo de internamento poderá atingir treze dias. O acesso dos doentes do SNS ao internamento é da responsabilidade dos médicos de família do Centro de Saúde. Para este serviço existe uma lista de espera de 42 utentes.

A existência do **Quarto Particular** justifica-se pelo facto de alguns doentes pretenderem alguma privacidade e reclamarem a presença de familiares.

A **Clínica de Hemodiálise** em funcionamento desde 2000 (a prestar serviço a doentes dos subsistemas de saúde), assinou finalmente o contrato de adesão com o ARS em Abril de 2002, para a prestação de serviço a todos os doentes do Sistema Nacional de Saúde.

Número de doentes: 16

Capacidade: 50/60

Área de Intervenção: Concelhia, regional e local.

Relativamente a outros serviços de saúde prestados existe o serviço de colheita de sangue e produtos biológicos, o serviço de consultas nas especialidades de Clínica Geral, Ginecologia, Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Nefrologia, Oftalmologia, Estomatologia, Psiquiatria, Medicina no Trabalho -Nutricionismo, etc.

O **Gabinete de Apoio às Famílias** está disponível para atendimento de todos aqueles que necessitem de ajuda. Este é um serviço gratuito de apoio às famílias com problemas no âmbito das carências sociais, toxicodependências, alcoolismo, etc.

A Santa Casa da Misericórdia promove a **Formação Profissional**, nomeadamente, cursos nas áreas Qualidade na Acção Social, Segurança Alimentar e Auxiliar de Unidade de Cuidados Continuados.

Ainda no âmbito da Formação Profissional mas em parcerias com outras Instituições, a Santa Casa acolheu estagiárias de vários cursos, na área da enfermagem e da Motricidade Humana, facultando-lhes **Estágios Profissionais** em contexto real de trabalho no Hospital da Misericórdia.

O Hospital da Misericórdia apresentou junto da Administração Regional de Saúde uma proposta no sentido de integrar a **Rede de Cuidados Continuados** de Saúde

através de uma **Unidade de Internamento**: com natureza Jurídica (Misericórdia integrada da União das Misericórdias Portuguesas).

Já deu os primeiros passos em interligação com a rede de prestação de cuidados primários e com os hospitais integrados na Rede de Prestação de Cuidados de Saúde, através da sua Unidade de Internamento de Agudos com 10 camas. Tem como objectivos gerais contribuir para a melhoria do acesso de pessoas com perda de funcionalidade, especialmente relevante num concelho

de grande dispersão demográfica e com a inexistência de um serviço de Apoio domiciliário que satisfaça totalmente as carências existentes.

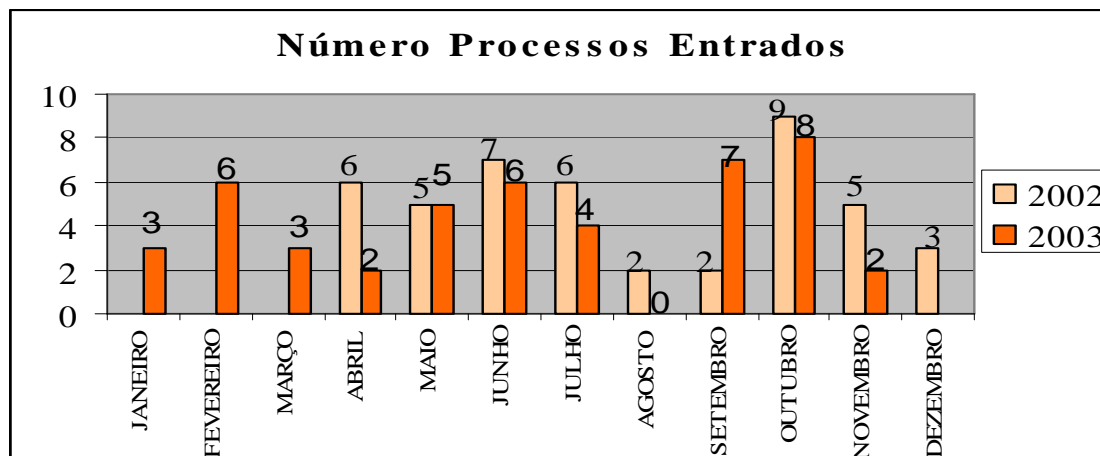
O **Apoio Domiciliário** encontra-se centralizado no Hospital da Misericórdia desde Março de 2003, tendo sido transferido do Lar “Condes da Folgosa”. No final do ano havia 13 utentes das freguesias de Ponte da Barca, Magalhães, Vila Nova de Muía e Touvedo – Salvador, beneficiando estes de serviço de refeições, higiene pessoal e roupa e limpeza das habitações.

A Santa Casa da Misericórdia apresentou junto da Segurança Social um projecto para a criação de uma ADI (Apoio Domiciliário Integrado) que visa o alargamento do Apoio Domiciliário até 50 utentes.

* **Farmácias**

Existem 3 farmácias que servem o concelho, todas situadas na vila.

8. Segurança Social/Rendimento Mínimo Garantido



Fonte: CRSS de Viana do Castelo

8.1. Processos Deferidos/Cessados

	DEFERIDOS		CESSADOS	
	2002	2003	2002	2003
JANEIRO		0		17
FEVEREIRO		4		31
MARÇO		0		3
ABRIL	0	1	4	3
MAIO	5	0	3	7
JUNHO	3	4	8	4
JULHO	10	3	4	7
AGOSTO	4	2	4	0
SETEMBRO	0	2	10	2
OUTUBRO	3	1	1	10
NOVEMBRO	0	4	2	5
DEZEMBRO	1		6	

do Castelo

Fonte: CRSS de Viana

Em Dezembro de 2002 foram assinados 154 acordos de inserção que abrangeram 523 beneficiários. Em 31 de Dezembro de 2003 recebiam o RMG 92 famílias beneficiando 325 pessoas.

8.2. Número de Beneficiários por Faixas Etárias

0 a 5		6 a 18		19 a 24		25 a 34		35 a 44		45 a 54		55 a 64		mais 65 anos	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
7	6	96	91	26	26	16	24	29	55	32	48	14	26	15	10

Fonte: CRSS de Viana do Castelo

Os motivos mais frequentes de dispensa de inserção profissional são:

- doença;
- idade, acima dos 65 anos ou inferiores a 16;
- acompanhamento ou apoio a familiares;
- estudantes;
- integrados numa actividade aquando da solicitação.

9. ACÇÃO SOCIAL

9.1. Equipamento/serviços disponíveis no Concelho

Câmara Municipal de Ponte da Barca

A acção social de Ponte da Barca desenvolve-se através dos seguintes projectos:

* [Projecto “Provolgapor”](#)

Projecto vocacionado para a promoção do voluntariado, impulsionando a integração e interacção de pessoas das várias faixas etárias.

* [Programa “Rede Social”](#)

Projecto de âmbito nacional que pretende fomentar o trabalho em parceria, envolvendo instituições públicas e privadas na identificação de problemas e necessidades de âmbito social e na mobilização de recursos tendo em vista encontrar soluções para os problemas identificados.

* [Projecto “Solarh”](#)

Este programa tem como finalidade possibilitar às famílias com menores recursos a realização de obras de recuperação habitacional através de apoio financeiro, na modalidade de empréstimo isento de pagamento de juros.

* [Habitação Social](#)

Resultante da carência habitacional e social, a Câmara Municipal, juntamente com o INH, construiu 24 fogos sociais. Destes 24, dois não vão ser habitados pois pretende-se que sejam usados, quando necessário, para albergar temporariamente mulheres em situação de violência doméstica ou jovens em situação de toxicodependência.

* **GTL**

A Câmara Municipal conta com um Gabinete Técnico Local (GTL) que tem contribuído significativamente para a avaliação e requalificação do património.

Santa Casa da Misericórdia

Em Janeiro de 2004 a Santa Casa da Misericórdia tinha as seguintes valências, serviços e equipamentos:

* **Jardim/Creche “José C. Bouças”**

A Creche é frequentada por 50 crianças, distribuídas por 4 salas e 4 educadoras e o Jardim de Infância por 100 crianças, igualmente distribuídas por 4 salas e 4 educadoras. Tendo em conta as necessidades às necessidades das crianças, deu-se início este ano a actividades tais como o Inglês, a natação, música e o Ballet com profissionais qualificados.

Foi elaborado e apresentado o Projecto “Uma Creche Com Futuro”, para colmatar as necessidades existentes, por forma a torná-la uma Creche dotada com os equipamentos actuais. Visa também a criação das acessibilidades e dos equipamentos necessários para a acolher e desenvolver capacidades em crianças com deficiências.

* **ATL – Actividade de Tempos Livres**

Com o término do Projecto “Vive Connosco”, esta entidade resolveu rentabilizar os espaços, que a esse projecto foram confinados, de modo a dar continuidade aos objectivos propostos no projecto anterior e cimentar um novo projecto - o **A.T.L.**(Actividades de Tempos Livres).

Existem neste centro 50 crianças distribuídas por 3 salas, com o apoio de 2 Professores, uma Ajudante da Acção Educativa e um Auxiliar de Serviços Gerais. Com o intuito de desenvolver capacidades motoras deslocam-se uma vez por semana à piscina e ao pavilhão desportivo para a prática de Basket. Para que estes tenham um contacto com as novas tecnologias deslocam-se, sempre que necessário, ao Espaço Multi-activo.

* **Universidade Sénior**

A Universidade Sénior Diogo Bernardes, surgida do encontro entre a Junta de Freguesia de Ponte da Barca e a Santa Casa da Misericórdia, e justificada por solicitação social, acaba de apresentar-se à comunidade Barquense, propondo-se, de modo livre e informal, funcionar como um espaço alternativo para

aquisição de novos saberes pelo envolvimento em actividades culturais, científicas e recreativas, gerando, ao mesmo tempo, oportunidades para:

- Proporcionar mecanismos de maior socialização;
- Criar laços de solidariedade entre os cidadãos;
- Minimizar conflitos de gerações;
- Divulgar os saberes adquiridos ao longo da vida, pondo-os em diálogo permanente e ao serviço de todos;

- Aprender e ensinar;
- Incentivar solidariedades institucionais.

* Lar Condes da Folgosa

O Lar alberga **80 utentes**, distribuídos por 29 quartos. Destes 80, 23 estão em situação de acamados, distribuídos por 11 quartos, encontrando-se 1 utente internado fora da instituição. Dos 29 quartos, 12 são semi-privados (2 camas), 4 privados (1 cama), sendo os restantes de 4 camas. Em lista de espera existem 118 utentes.

* Espaço Multi-Activo

Espaço criado para desenvolvimento do projecto **Embarca Connosco**, com os seguintes Objectivos Gerais:

- Estimular a participação dos jovens no alargamento gradual do seu círculo social, com estímulo à criatividade e sociabilidade, dotando-os de formação e consequente informação na área da Prevenção Primária;
- Ocupar de forma sadia as crianças e jovens nos seus tempos livres, evitando desvios comportamentais;
- Formar e orientar famílias e outros agentes, de forma a dotá-los de competências para a prevenção Primária das Toxicodependências;
- Apoiar e orientar famílias na educação das crianças e jovens tendo em conta os problemas que se colocam na adolescência;
- Promover e desenvolver actividades sociais e culturais.

 **Centro Social de Entre Ambos-os-Rios**

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios foi fundado em 22 de Janeiro de 1993 e reconhecido como IPSS em 1995. Os serviços prestados por esta instituição vão desde a alimentação, tratamento de roupas, higiene habitacional, higiene pessoal, acompanhamento a serviços de saúde, pagamento de contas (água e luz) a apoio psicossocial.

Tem como objectivo de curto prazo a ampliação do Centro de Dia para Lar de Idosos, projecto que se encontra em análise pelas autoridades competentes. Pretende ainda a criação de um Atelier de Tempos Livres para as crianças das freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Britelo, Germil, Ermida e Lindoso.

Em 31 de Dezembro de 2003 eram estas as valências e serviços disponíveis:

*Apoio Domiciliário

Este centro dá apoio ao domicílio a **33 utentes** nas freguesias de Entre Ambos-os-Rios (17), Britelo, Lindoso, Germil, Ermida, Vila Chã S. João e Vila Chã Santiago e estavam 11 pessoas em lista de espera.

*Centro de Dia

O centro de dia abrange as mesmas freguesias. É frequentado diariamente por **25 utentes**.

*Refeitório

Este equipamento serve refeições a **12 crianças** da Escola Primária do lugar da Igreja na freguesia de Entre Ambos-os-Rios, localidade onde se situa o centro.

*Educação e Formação

Na sequência da verificação da grande taxa de analfabetismo e problemas sociais graves, o centro candidatou-se a medidas de formação com equivalência escolar, nomeadamente na área profissional de serviços pessoais e à comunidade. Decorrem actualmente o curso de Jardinagem e Acção Educativa.

☛ Centro Paroquial e Social de Lavradas

Em 31 de Dezembro de 2003 este Centro disponibilizava as seguintes valências e respectivos serviços.

*Centro de Dia

Este Centro tem um acordo firmado com a Segurança Social para **30 utentes**, mas possui capacidade para **35**. De momento tem 21 utentes inscritos, nomeadamente idosos, deficientes e dependentes. Dos serviços prestados destacam-se a alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, cuidados de saúde, visitas e disponibilidade de transporte.

*Apoio Domiciliário

Em 2003 estavam inscritos **21 utentes**, a quem são prestados os mesmos cuidados referidos anteriormente.

☛ Associação Social e Cultural de Britelo

Foi aprovada em Junho de 2002 a candidatura desta associação ao estatuto de IPSS. Em Fevereiro de 2004 foram autorizadas as valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, para as quais se encontram inscritas 24 pessoas das freguesias de Britelo e Lindoso, 11 para apoio imediato. A funcionar está o refeitório que serve 25 crianças da Escola Pré-Primária da freguesia.

APPACDM

A **Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental** é uma associação que se instalou no concelho em 1991. Trabalha essencialmente com crianças e jovens com deficiência mental, num total de 24 utentes. Porque o espaço se tornou insuficiente, estão a ser ultimados os preparativos para as novas instalações que se pretendem complementares às existentes e que possibilitem a diminuição da lista de espera, que neste momento tem 12 inscrições.

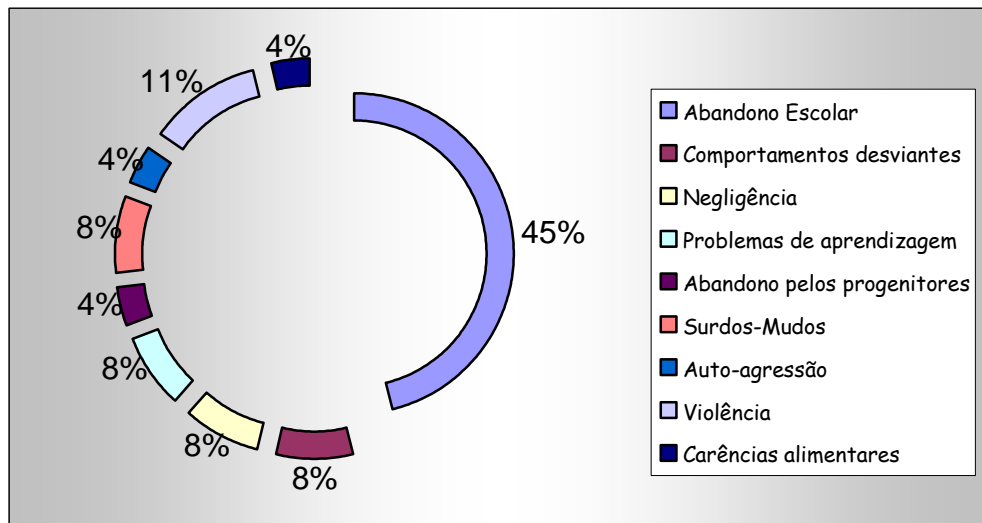
Importa referir que os custos com os espaços onde funciona esta associação são suportados, integralmente, pela Câmara Municipal de Ponte da Barca.

CPCJ

A **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens** existe em Ponte da Barca desde 1999 e visa a protecção das crianças e a promoção dos seus direitos.

Em 31 de Dezembro de 2003 existiam na CPCJ do concelho 26 processos em aberto:

- 1 desde 1999;
- 1 desde 2000;
- 4 desde 2001;
- 15 desde 2002;
- 5 de 2003.



Fonte: CPCJ de Ponte da Barca - 2003

A maior percentagem de crianças/jovens que chegam à Comissão resulta da situação de abandono escolar.

As entidades que normalmente sinalizam estes casos são a Escola Secundária, Escolas do 1º CEB, familiares, Centro de Saúde e Santa Casa da Misericórdia.

10. ASSOCIAÇÕES

➤ Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca

Esta associação candidatou-se, em Setembro de 2002 a uma inscrição no PIDDAC para a construção de um lar e centro de dia no Concelho. Aguarda resposta do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viana do Castelo.

Está a elaborar uma proposta para a implementação de um Banco de Material médico para pessoas necessitadas com carácter de empréstimo.

➤ Outras Associações

Para além referidas, existem outras associações cujo campo de actuação se prende mais com iniciativas desportivas, culturais e recreativas. Pela acção desenvolvida e pelo seu contributo em actividades de animação social, constituem-se como um recurso que poderá ser optimizado, as seguintes associações:

- ✓ Associação dos Amigos da Penha;
- ✓ Associação Barca Basket Clube;
- ✓ Associação Cultural e Desportiva “Os Canários” de Bravães;
- ✓ Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Crasto;

- ✓ Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Entre Ambos-os-Rios;
- ✓ Associação Cultural e Desportiva de Paço Vedro de Magalhães;
- ✓ Associação Cultural e Recreativa Mira Lima;

- ✓ Associação Desportiva do Castelo - Lindoso;
- ✓ Associação Desportiva e Cultural do Barral;
- ✓ Associação Desportiva de Ponte da Barca;
- ✓ Associação Desportiva, Recreativa e Cultural da Freguesia de Lindoso;
- ✓ Associação Desportiva e Recreativa de Santiago;
- ✓ Associação Juvenil de Vade S. Pedro;
- ✓ União Desportiva e Cultural de Cidadelhe;
- ✓ Centro Cultural Frei Agostinho da Cruz e Diogo Bernardes;
- ✓ Centro Juvenil e Atendimento às Famílias de Ponte da Barca;
- ✓ Centro Recreativo e Cultural da Penha;
- ✓ Centro Social de Lindoso;
- ✓ CNE – Vila Nova de Muía;
- ✓ Clube de Caça e Pesca de Ponte da Barca;
- ✓ Grupo Cultural e Recreativo dos Lavradores de Paço de Lima – Lavradas;
- ✓ Grupo Cultural, Social, Recreativo e desportivo de Cuide Vila Verde;
- ✓ Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca;
- ✓ Rancho Folclórico de Paço Vedro Magalhães;
- ✓ Rancho Infantil de Lavradas;
- ✓ Grupo Folclórico de S. Martinho de Crasto;
- ✓ Rancho Folclórico de Vila Nova de Muía;
- ✓ Rancho Folclórico das Lavradeiras de Oleiros;

- ✓ Rancho Folclórico das Lavradeiras S. Tiago de Sampriz;
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca;
- ✓ Rotary Club de Ponte da Barca.

11. Imprensa

Os meios de comunicação social, jornais e rádio, são uma mais valia para a divulgação e promoção do Concelho. Existem dois jornais e uma rádio local.

* Jornais

“Notícias da Barca”

Este jornal tem um carácter semanário.

Tiragem Nacional: 2300 exemplares.

Tiragem para o estrangeiro: 700 exemplares.

“Povo da Barca”

Este jornal sai três vezes por mês.

Tiragem Nacional: 1350 exemplares.

Tiragem para o Estrangeiro: 450 exemplares.

* Rádio Barca

A Rádio Barca, existente desde 1 de Março de 1987, é um meio de comunicação social que ocupa um espaço relevante no domínio da informação, programas de entretenimento e divulgação e promoção do Concelho.

V. Conclusão

O Pré-Diagnóstico é um documento de síntese que apresenta um “ponto da situação” do Concelho de Ponte da Barca. Pretende servir de fio condutor para um conhecimento mais objectivo e aprofundado dos problemas e necessidades. As conclusões podem servir como ponto de partida para um trabalho profícuo e participativo que contribuirá para o desenvolvimento do Concelho.

Da análise efectuada, tendo por base indicadores demográficos e factores económicos e sociais, torna-se visível o acentuado envelhecimento da população, aliado a uma clara quebra populacional na ordem dos 1.8% na última década, bem como uma taxa de natalidade pequena e um crescimento natural negativo.

Simultaneamente, afere-se um isolamento geográfico de algumas zonas e uma concentração de volume de urbanização na sede do Concelho e nas freguesias limítrofes.

O número de habitações vagas ou de uso sazonal explica o número crescente de emigrantes que vão à procura de respostas para um plano de vida integrado, que não encontram no Concelho.

Relativamente às condições habitacionais ainda se regista um número considerável de habitações sem água e sem condições sanitárias com a consequente falta de higiene e problemas de saúde.

O tipo de famílias vai de encontro à zona rural que caracteriza o Concelho, maioritariamente nucleares, destacando-se um número considerável de famílias sem núcleo, isoladas.

A diminuição do número de beneficiários do RMG não se deveu a uma melhoria das condições sociais mas sim a um aumento da fiscalização. Para além do RMG, a Segurança Social proporciona outro tipo de respostas que vão desde o encaminhamento e aconselhamento à integração dos beneficiários no mercado de trabalho.

A falta de dinamismo profissional e de empreendedorismo resulta numa redução ou quase inexistência de oportunidades de emprego que leva a movimentos migratórios acentuados por dificuldades de fixação das camadas mais jovens em idade activa que, por sua vez, se traduz em baixo desenvolvimento económico.

A percentagem de mulheres inscritas no Centro de Emprego com idades acima dos 50 anos é bastante expressiva, o que não se verificava antes, e que pode indicar algumas fracturas no modo de vida tradicional, nas estruturas familiares de suporte comunitário às pessoas com mais carência. A par deste aumento, destaca-se uma taxa de analfabetismo elevada, na ordem dos 16.7%, bem como uma percentagem significativa de habitantes com níveis de escolaridade muito baixos, que se reflecte no tipo de desempregados. Por outro lado, existe uma percentagem considerável de desempregados com 12 ou mais anos de escolaridade - licenciados da via ensino ou estudantes com o 12^o

ano - cuja formação e qualificações técnicas não se ajustam às necessidades do mercado de trabalho.

Ao nível da educação, a par da falta de articulação entre o sistema de ensino existente e as necessidades do mercado de trabalho, regista-se uma tendência crescente de abandono escolar.

O número de reformados e o número de indivíduos a cargo da família totaliza mais de 50% da população do Concelho, o que se traduz numa taxa de dependência elevada. Acrescentando, o número de indivíduos

portadores de deficiência e os grupos mais vulneráveis, afectados por problemas de toxicodependência, alcoolismo, e outras situações de compensação desviantes, o Concelho depara-se com a falta de infra-estruturas sociais dirigidas aos diversos grupos.

A nível de indicadores de saúde, o Concelho apresenta um conjunto de patologias que resulta dos hábitos/estilos de vida pouco saudáveis, nomeadamente ao nível da alimentação, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo. Não há também uma cultura de desporto consistente, aliada à escassez de infra-estruturas desportivas e de lazer.

Factores económicos e sociais, aliados a dinâmicas locais fortemente enraizadas, inibem o desenvolvimento sustentado do Concelho que carece de políticas concertadas no domínio da formação, da criação de emprego, do apoio aos jovens e aos idosos, numa dinâmica participada capaz de congregar o esforço das instituições para a resolução dos problemas identificados.

VI. Bibliografia

- Câmara Municipal de Ponte da Barca, Plano Director Municipal;
- Gabinete de Administração de Saúde e Epidemiologia, Estimativas Intercensitárias 1991 – 2001;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional,
- Instituto Nacional de Estatística, Anuário Estatístico da Região Norte – 2001;
- Instituto Nacional de Estatística, Anuário Estatístico de Portugal – 2002;
- Instituto Nacional de Estatística, Censos 2001 – Resultados Definitivos;
- Instituto Nacional de Estatística, Censos 1991 – Resultados Definitivos;
- Instituto Nacional de Estatística, Estatística da Saúde - 2001;